

humanitas

Vol. LII

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS



HUMANITAS

Vol. LII • MM



NUNO SIMÕES RODRIGUES, *Traduções Portuguesas de Teócrito*, prefácio de Victor Jabouille. Lisboa, Universitária Editora, 2000.

Esta obra apresenta-se como um cuidadoso estudo da recepção de Teócrito em Portugal, desde o Renascimento aos nossos dias, entendida sob dois vectores diversos: o da criação bucólica, inspirada directa ou indirectamente no poeta alexandrino, e o da tradução, que muitas vezes vai servir de mediadora entre o original e a forma poética da recepção. Está o autor, no entanto, consciente, conforme se atesta no modo de organizar a apresentação dos textos e de os comentar, que é, por vezes, esbatida e controversa a fronteira entre tradução e criação poética.

Antecedida por um prefácio de apresentação e súpula das novas tendências da investigação teocritiana, da autoria de Victor Jabouille, a obra é constituída por duas secções: um estudo em que Nuno Simões Rodrigues procura reconstituir a biografia e o itinerário de Teócrito a partir de dados internos da sua poesia e dentro do texto da sua época, para, de seguida, se ocupar do bucolismo, em cuja tradição o poeta de *As Talísias* se situa, mas também, posteriormente, de outros géneros cultivados por Teócrito. Num segundo momento do estudo introdutório o autor alude brevemente aos cultores do bucolismo em Portugal para, em seguida, traçar o panorama diacrónico do que em Portugal se foi traduzindo do poeta antigo e apresentar os respectivos tradutores.

Por detrás desta recolha de informações e de textos adivinha-se um trabalho árduo, sério e meticoloso, que redundará numa utilíssima obra de referência para quem se ocupar da investigação do bucolismo em Portugal.

A segunda secção é constituída pelo conjunto de textos traduzidos por autores tão variados como Álvaro de Múcio Teixeira, Henriques Lopes de Mendonça e Agostinho da Silva ou Maria Helena da Rocha Pereira e José Saramago (este último em tradução livre e a partir do francês, evidentemente). O próprio autor do volume contribui, com uma elegante versão de seu punho, para a história da tradução de Teócrito em Portugal. Um outro tradutor há que juntar aos restantes, a partir desta edição – o próprio autor do prefácio, Victor Jabouille, que, à laia de epígrafe, abre com uma poética tradução dos famosos versos 135-143 do Idílio VII.

A bibliografia é sucinta, representando uma selecção de grandes obras de referência a partir do acervo bibliográfico que Nuno Simões Rodrigues terá consultado para a elaboração da sua dissertação de Mestrado, e, mais uma vez, é de salientar o excelente conhecimento do que em Portugal se tem publicado na área do bucolismo e da tradução de Teócrito.

M. C. FIALHO